

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 44
TRAVESSA do Ouvidor
2º Andar
NUMERO AVULSO
100 réis

O Rio-Nú

PERIODICO MENSAL
CAHINETICO
HUMORISTICO
As quartas e sábados
ANNO II - N. 93 - 100 réis

COLLABORADORES

Carlos Eduardo, Beck, Le Petit, Reporter, Castano, Kean, Gombaux, Martin I., Ludoro, Lucas, Tavaras, Chios Bola, Dr. Zé Carioca, Ricaneur, Job Olima, Piparolê, Dona Fina, Mand Gregorio Junior, Thereza, a Casta, Beck-Bier, Chopff, Irci Cebo e Pai Paulino.

DIRECCÃO
DE
GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assinaturas para a Capital e Estados
Anno..... 13\$000
Seis mezes..... 6\$000
Estrangeiro, anno..... 26\$000

Semana despida

Isto hoje vai mesmo em prosa...
E' a tal coisa da concentração...
Estou muito concentrado, e quando
uma pessoa se concentra o mais
que pôde fazer é asneira...
Versos
é que não faz... E os leitores, que
já estão com a bochecha doce (ou
amarga...) de ver todos os sabla-

E a grande data foi dignamente
comemorada, tendo havido ape-
nas uma coisa mais assim: - O
Sr. ministro do Paragnaya que ha
de ter ficado um beautiful e con-
centrado...
Emfim isso de concentração é
molestia da época! Sen ou fosse
moça não me escaria agora... Não
queria que meu nome visse en-
crua a tal molestia... Não, não me
escaria!
Emfim, o Osorio lá teve a sua
concentração de gente ao pé da
estatua...
- Ora o diabo do homem L...
Vir-se a dizer que o Manoel está di-
cando maluco...
Maluco será elle...
M. GARCENTO JUNIOR.

Não pretendo engrasar o Mo-
reira Simão, porque, como ja
sabes, no diabo não faz molesta a
outro e eu, te confesso, os engras-
tamentos que fiz a ti e outros
desmaldicaram-me bastante.
Não concordo com o titulo da
revista, que me pedes para escre-
ver, prefiro outro mais suggestivo.
Não achas que Frixolino ficaria
melhor? Kloy, o heros? o que di-
zes?
Responde breve para meu go-
verno... Ten o nome Arthur...
Não supprimi uma só virgula:
é transcripta a carta que recebi
hontem á noite pelo expresso pa-
lístico.
Para terminar sobre alguns que
o medico prohibiu terminante-
mente que contrahissem o Arthur.
LUDORA.
- O' coisa, já viste como a bo-
cheia está dando?
- Não, porque?
- Pois não ves que a Semana e
A Maviera só dão retratos de hoti-
carlos L...
COMPANHIA DE D. MARIA
Alguns botões no mazzete
Para fazer o remate
Das comprás daquelle dia.
Giuseppe lhe mostra tudo,
Dá-lhe a ver botões redondos.
- Porém estes são hediondos!
Diz-lhe a moça um tom rudo.
E o mazzete deslanchou
D'um modo muito incorrecto
Cogava com um dnammo
Certo lugar indisereto...

o jornal que lhe cahira do bazo,
tencava com as pontas dos dedos
em um bocado, que do lugar onde
ella se achava dirigia-se para seu
lado, escurrendo pelo assoalho do
carro.
Mas o talmo filho de Alfinio não
percevia desta forma, e não se con-
formava com a naturalidade do
facto interrompido a veneranda ma-
trona á respeito.
D. Genevra, que, como sua fi-
lha, não sabia nada de tão des-
agradavel successo, ficou, como
era de esperar, em sério embarazo
e, sorada como um pimentão dos
que em sua casa costumava cultivar
juntamente com os nabos e mais
gestosos hortaliças, respondeu que
desculpasse, que aquillo era agua
que trouxera em uma garrafa, que
com o movimento do carro, enfor-
mava-se, porquanto não tinha a
competente sã...
Se Joka, descobrindo do em
barago que notou em D. Genevra,
molhou novamente os dedos na li-
quido escorrendo, e levando-os ao
nariz, achou que aquillo não chei-
rava propriamente a agua, mas
formava-se um oquissimo o que não
é vulgar nos inglezes, disse:
- O', porra, que garrafa minha tem
um esplendido roba!
Escusado é dizer que D. Gene-
vra e sua custa filha não accei-
taram a roba do inglez...
DR. SELLO.

comiva, acrescenta, approximam-
do-se do tal factor.
Depois applausos de um boia orlem,
com os applausos do auditorio e a
colher que puzera no bolso...
R. CASTRO
Dia 1. A. na sua Polstra de 24:
- Agradeço-lhe, não só pelos
moradores da rua dos Junquillos,
não só pelos habitantes de Santa
Thereza, mas tambem pelos micros
assuara que, puzendo moera, avia
pechada vehiculos de toda a especie,
eram beatissimos sem de nem pi-
dade, etc.
E isto! A. A. agradece par
des... A. A. puxa a brasa para a
sua sardinha e faz-se vehiculo da
gratidão d'elles...
Até parece ironia! Logo quem
foram elles escolher para procura-
dor! Até parece pilheria! Ca-
ramulla! Até parece pilheria!!...

Nu e Cru

TURIM, 22. - A policia
dos centros de residencia
da Barroza Fava e prendeu
um grupo de jogadores que
alli jogava.
Telegramma do O. País de 23.

Trocadilho

Comprou a D. Maria
Alguns botões no mazzete
Para fazer o remate
Das comprás daquelle dia.
Giuseppe lhe mostra tudo,
Dá-lhe a ver botões redondos.
- Porém estes são hediondos!
Diz-lhe a moça um tom rudo.
E o mazzete deslanchou
D'um modo muito incorrecto
Cogava com um dnammo
Certo lugar indisereto...
Querendo botões baratos,
Volte-lhe a D. Maria:
- D'esses assim não queria,
- Diga-me o senhor tem chantos!
Quasi teve um vertigen
O mazzete tão cogado,
Que lhe disse atupalhado:
- Não, senhora... E' uma empigem...
CARLOS EDUARDO.

Decepção

Encontrei a um bello dia
Lá na rua do Senado.
Gato zero parava.
Fiquei logo apaixonado.
Seu demora em sua pista
Da morada me informei:
Obtive uma entrevista
E uma noite lá passei:
Em amor era um portento!
Descreeva-lhe jamaiz tanto
N'estes versos tão baratos.
Mas depois, oh que ironia!
Descolvi que em minha traxia
Ehorne carga de... chitas!...
DR. SELLO.

Ai meu nó!

O Chico, depois de um trabalho
insano casara-se com a Rosinha,
mas nemina, que o esperava tola
preparadilha e chis, á hora em
que elle tinha da repargio...
Passaram a lua de mel, como é
costum, mas depois é que o ho-
mem viu que tinha sido roubado.
A Rosinha era o que se pôde
chamar uma mulher desmazola-
lada. Não havia meio de pegar
uma agulha e a roupa que vestia,
fluctuaria em tiras se ella não li-
vesse a presunção de dar um nó
para unir as pontas da peça que
se rasgava.
O Chico dava o desespero, mas
como não tinha remedio lá gra-
mando com aquella historia.
Mas, como tudo termina nesta
mundo, emarde o supplicio do Chico
com a morte de sua desmazelada
esposa.
Passaram-se tempos o o nosso
homem, sentindo que não poderia
mais viver só, resolveu reiniciar um
tolice.
Andou a procura de noiva, por
todas as casas conhecidas; foi a
balles, até que se embeicou por
uma galante moreninha, que lhe
pareceu ser muito enidiosa, e
amiga do trabalho.
Não teve mais duvidas. Atrou-
se e as rousas correram tão bon
que um mez depois, tinham ficado
da pretoria para dormirem juntos.
O Chico estava radiante. A sua
nova esposa alem de formosa era
muito enidiosa da sua rampa.
Mas isto pouco durou. Dous mo-
mes depois de casada já não pare-
cia a mesma.
As salas, maldicas de largas
muculas de gordura, abriam-se em
bandeirinhas que fluctuavam a qual-
quer movimento e faziam o deses-
pero do Chico.
Esta pede, rogava á mulher que
cosses aquella historia, mas em
vão. A mulher ás suas observações
respondia sempre:
- Deixa filho, eu amado fazer
outra saia.
E o pobre rapaz ao ver aquillo
entristecia e lembrando-se da sua
Roshina suspirava deotramente:
- Ai! meu nó! Esta nem nó,
nem nada!
C. LAVO.

GAZETINHA

Avizo de receber a seguinte
carta, de Poços de Caldas:
- Caro Ludoro, - E' a injusto nos
conhecitos que fizeste á respeito da
repercussão que passei no Collis.
Creio que não ha artista algum
que depois de algum sabido passado
por um continue a ser popular.
Não é pretensão; mas ninguém
tem mais jeito para desempôr do
que eu.
Quanto ao Furtado, creio que
elle não tivesse ido o que em es-
crevi, no que fez muito bem.
Os elogios que pazei foi porque
não tinha o que dizer e a Noticia
fazia questão do rudo. Já ves
que sou sincero.
Quanto á Pepa, viagar-me hei
mais tarde, pois te affianço jamaiz
escrever papeis adequados ao teu
temperamento artistico.

A ROLHA DO INGLEZ

Qual mais enorme tãa em movi-
mento por fora das janellas do
wagon, os passageiros viam-se re-
produzirem indistinctamente as nossas
passagens triplicues.
Se Joka, phlegmatico como to-
dos os inglezes, mental em um dos
ultimos lances de trax, tinha tam-
bem esta illusão d'optica.
No banco visinho lagd, Gene-
vra, acompanhada de sua filha
D. Josephina - producto unico de
seu casamento com o Sr. Tobias da
Assunção, conhecido lavrador no
Arizal de Esfolia-Macacoos,
E. de Miras Gerues.
D. Josephina vinha ao Rio tra-
zer de uma molestia que adquiri-
ra desde miúdo, e que consistia
em expellir desgovernada e insen-
sivelmente o liquido que, segregado
nos rins, é depois conduzido á be-
xiga - molestia que não pouca
vezes lhe havia causado sérios des-
gostos, assim como a seus respei-
taveis progenitores.
Conhecidas as circumstancias em
que se achava D. Josephina, é em
parte muito natural que o inglez,
no abaixar-se com o fim do apankar

Os livros electorales...
Mas isso de politica já fede tan-
to! Alguns concentrados man-
daram coular os livros e poram de
contas ellas foram es roubados...
Tambem foi roubado El-Rei! De-
pois de um duello parlamentar
entre dous lanchas veio um leveiro
dizer á camara, no palc e ao
mundo a sinistra idea que o assal-
tou de que o Sr. presidente da Re-
publica está alienado.
Om quem já viu uma coisa
assim!
O Manoel, maluco?! Não, não
é possível! Ah! Im engano por
força. O Manoel não está doido,
não, gente!
O homem que disse a coisa é
medico... Mas um balc... O que
bale é o comportamento do cidadão.
E o Manoel, graças a Deus, tem-se
comportado bem!
- Não! Maluco será elle que o
disse! O Manoel, maluco... Ora
essa! Não faltava mais nada!
Vai sahindo, Mephistophetes do
camara, vai sahindo! Olla que o
Manoel ainda não se concentrou!...

Theatrics...

Vamos ter, em breve a companhia da Sra. Lucinda, que nos traz mais uma vez a assombrosa atriz Lucinda, brasileira quando está aqui e portuguesa desde que apparece em Lisbon.

Secção Caixaerial

A D. Eufrazia vai ao armario, e, depois de uma conversa de meia hora, compra um cartol de retro e um papel de agulhas.

Ai quem dera

Passava um momento, ja de volta, a Vinda da terra. A neta, — olhos no chão, Olha-a, e um suspiro sepulchro solta.

Olhei p'ra netinha, polva idolatrada E ella para mim a mesma coisa fez.

PREMIOS DO RIO-NU

No nosso penultimo numero foi premiado: no Motte a concursa, DR. SELLO, que obteve o primeiro lugar; na Nossa adivinha foi FERNY, quem primeiro conseguiu matar todas as questoes.

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Da remos em cada numero dlos versos que deviam ser glossados pelos concurrenres, obtendo, como premio,

apelle que melhor collocação ti ver. A. Dousas de Sanctos. O resultado deste concurso será sempre publicado, em intervallo de um numero, sob as glosas e rubricadas até a segunda da publicação do numero antecedente.

Se peço é Deus que me valha Quando eu a vejo nervosa. Pois sembla, assim, tão fogosa.

O casamento e a mortalha No céu se falla; assim diz. Pensando no bella Otis.

Por um, «lá cá apella pulha» Por qualquer existia a toa, Fica trado qual leoa.

Em conversa, um bom cavallo, Que tem arde de pimpão.

Com um chapellino de palha Sentada n'uma cadeira Se mostra mais prezeitira.

Com um chapellino de palha Sentada n'uma cadeira Se mostra mais prezeitira.

que a flizem ouvir, quando atida, e, deitando compassadamente no seu leito quando del com um corpo escuro,

E viva, não se atrapalha, Nunca se viu em aperto, Vive apenas ao de perto.

Leve d'agui uma tralha, Vá p'ra casa do seus pais. Em não posso aturar mais.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte: Que gostam brincodeira. Faz suco com avelha fio.

As glosas devem vir em tiras escriptas em um só lado.

NOSSA ADIVINHA

ACHAR PROVERBIOS solução no X. ...amor com amor se paga

A prima do seu Adão I Muito quer faz instrumento I Que diz-lhe tal sensação.

— Não quero graças, rapaz. Dos meus desejos sou dona.

DR. BEMBO.

III De bom grado hei agora. Um bom cinco pontos chato.

ORIENTE. A's dircitas tens cidade. Men valente charadista.

LAGOGRIFHO Antonio anda d'ahi. Oh! que typo moleiro 7 6 4 5 6 1.

VIII Faz buracos e leva dentro só p'ra cantar 2 2.

IX A lista elles não negam para o homem 1-1.

X Bebe-se a pomba por patiscada 1-2.

PERGUNTAS E RESPOSTAS O que é? O que é?

Qual é a mulher que é lago e quadrupede 1.

DR. BEMBO.

As decifrações e a lista dos decifradors serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recobendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecorrente.

As perguntas e respostas serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recobendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecorrente.

Propozemos 12 questões cujas decifrações eram: ... em macho, do cathol, Acordo, O emmarca, e o macho na elo se talha, Massau, São Sina, Agidade, Gessad, Arrampagado, Oit-Lio, Chovello e Mau.

A questão n. 10 é retirada do concurso por ter sido errada.

Deviam ser: Pora 11, R. L. Pora 8, Dondoras 9, D. Jua, Mudoora, Parasta 7, Thebas 7, Utharara 6, Nostra dantes 11, Avelha 10, Ouhimra 1.

Quebra-Cabeças



Vou sahindo... 69



que está pingando



Quando venho, o tiro é certo... 100

FOLHETIM

A VINGANÇA

UM SAPATEIRO

ROMANCE REALISTA

SEGUNDA PARTE

AMIM, ARRIM —

111

AMIM, ARRIM —

112

AMIM, ARRIM —

que a flizem ouvir, quando atida, e, deitando compassadamente no seu leito quando del com um corpo escuro, cujos braços o queriam abrigar.

— E agora, disse Rozinha, beijo. — E para que me chamam? — Venha cá, disse a mulher.

— E agora, disse Rozinha, beijo. — E para que me chamam? — Venha cá, disse a mulher.

— E agora, disse Rozinha, beijo. — E para que me chamam? — Venha cá, disse a mulher.

LOTERIA DA CAPITAL

GRANDE E ESPECIAL LOTERIA DE S. JOÃO

Extracção Em 24 de Junho proximo Extracção

INTEGRAES FOR **500:000\$000** FOR INTEGRAES
40\$000 40\$000

JOGAM SO 30,000 BILHETES

A sorte quem da é **DEUS** e nas loterias **CAMÕES & COMP. AO POVO**

Quem deixará de jogar nesta opulenta loteria dedicada a um Santo tão folião como S. João? com certeza ninguém!

Todos jogam, os Joães, os Joaquins, os José, os Antonios, os Manocis, os Franciscos e etc, assim como o bello sexo.

Joga o pobre, joga o rico, jogam todos quantos são para tirar o grande premio no dia de S. João.

Bilhete inteiro 40\$000 Frações 800 rs.

AGENCIA

2 - A, BECCO DAS CANCELAS, 2 - A
Camões & Comp.

AVISO. Pediasa para bem declarar o logar e o Estado em que reside, afim de evitar confusão no endereço da correspondencia.

CHARUTARIA CASTELLOES

Unica que recebe cigarros S. Luiz do Parahytinga; Barbacena (Valle); Espirito-Santo do Pinhal; Baependy; Sitio; Borboleta.

DEPOSITO DOS CIGARROS ITALIANA GUIMARAES & C.
17 Largo do Rosario 17
S. PAULO

MARIA

A

DESGRAÇADA

ROMANCE SENTIMENTAL

Uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que vai casar-se com o moço a quem indolatra: o longo e fento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que o seu algar a prendeu; a sua angustia; o desespero do seu noivo — eis o que é o romance — MARIA, A DESGRAÇADA.

FOR

ELYSIARIO DA SILVA

Um grosso volume com riquissima capa 3\$000.

A' venda no escriptorio desta folha. Preço correto mais 500 réis.

Collecção Rubra

ACQUA E A' VENDA O N. 2

Banquete da Carne

FOR JOSINUS

1 volume com capa illustrada 500 réis.
A venda neste escriptorio.

CONTOS PARA VELHOS

DE

BOB

Um elegante volume com capa illustrada a duas cores

2\$000

Romances a 1\$000

PAULO DE KOCK

Gustavo, o estroina, A dama dos Tres Espartilhos, A Menina das Tres Saias, A' procura, de Noiva, Os Sete Bugos de Uva, A Familia Pavilhão, Namorado sem ventura, A noiva do Cadete, O Burro do Sr. Martinho

JOSÉ DO PATROCINIO

Motta Coqueiro

H. P. ESORICH

Magdalena

ALEXANDRE DUMAS

VINGANÇA CORSA

E

A DAMA DAS CAMELIAS

TEIXEIRA E SOUZA

Maria, a menina roubada

XAVIER DE MONTEPIN

MARTYRIO E CYNISMO

Vingança da Mulher, de Paulo de Kock

A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

TROVADOR MODERNO

DE

MODINHAS BRAZILEIRAS

CONTENDO

Assombrosa collecção de modernissimas modinhas brasileiras, apanhadas directamente o vulgo e que não se encontram publicadas em nenhum outro trabalho.

PREÇO 1\$000 RÉIS

A' venda no escriptorio desta folha

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$500, em carta registrada com valor declarado, dirigidas á gerencia desta folha.

LIVROS

A VENDA

NESTE ESCRIPTORIO

Contos para velhos, de Bob.....	2\$000	Magdalena, H. P. Esorich.....	1\$000
Cancelleiro Popular, de Catalão	2\$000	Martyrio e Cynismo, Montepin	1\$000
Maria desgraçada, E. da Silva	3\$000	Martinhada.....	1\$000
Motta Coqueiro, José do Patro-	1\$000	A Dama das Camélias, Dumas	1\$000
cinio.....	1\$000	O Conto de Modinhas Brasilei-	1\$000
Os Sete Bugos de Uva, Paulo	1\$000	ras.....	1\$000
de Kock.....	1\$000	O Trovador Moderno.....	1\$000
Leitura.....	2\$000	O Trovador de Esquilim.....	2\$000
O burro do Sr. Martinho, idem	1\$000	Manual de Namorado.....	2\$000
A Família Pavilhão, idem.....	1\$000	Martyrios do Comação.....	1\$000
A Noiva do Cadete, idem.....	1\$000	A Mulher.....	1\$000
Namorado sem ventura, idem.	1\$000	O Qrador do Povo.....	2\$000
Vingança de mulher, idem.....	1\$000	Um favo de gozo.....	1\$000
Maria, a menina roubada, T. de Souza.....	1\$000	Os Crimos do Amor, Rabellada	1\$000
		O fructo de um crime.....	1\$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 500 réis para o porte e ser enviados em carta registrada com valor declarado.

REABERTURA!

DA

CHAPELARIA AMERICANA

133 - RUA DO OUVIDOR - 133

(EM FRENTE AO CAILTAU)

Este importante estabelecimento, que em consequencia do segundo incendio do HOTEL PETROPOLIS, acaba de ser reformado, reabre-se ao publico desta capital.

Os seus proprietarios não mediram esforços nem despesas para tornar-o o que foi antes de ser atingido pelas chummas: um ESTABELECIMENTO UNICO, uma casa MODELO no genero.

Reabrindo a CHAPELARIA AMERICANA depois das obras porque passou, os seus proprietarios convidam os seus amigos e frequentes para visital-a, afim de que observem que tudo ali é de primeira ordem.

O publico mais exigente encontrará na CHAPELARIA AMERICANA artigos da mais rica e peraltadada e do mais subido gosto, confeccionadas nas melhores fabricas nacionaes e européas. Sobresalindo entre elles bengalas para homens e guarda chuyvas para senhores e mulheres.

Atendendo á taxa cambial, os proprietarios adoptaram a divisa de vender barato para vender muito, o que quer' dizer que a CHAPELARIA AMERICANA não se constituirá pelos preços o terror dos seus numerosos amigos e frequentes.

133 - RUA DO OUVIDOR - 133

Carvalho Portugal & Comp.

O RIO-NUNO

No escriptorio desta folha compra-se a 200 réis o n. 55 d'O Rio-Nun.